

{slide=Por que os artigos que envio para revistas científicas não são publicados?}

Os manuscritos não são publicados por uma série de razões: (a) eles não se encaixam no foco da revista; (b) eles têm um número excessivo de páginas; (c) eles estão vagos em suas proposições (objetivos, justificativa, método, amostra, discussão ou conclusões); (d) a revista pode não ter um editor e, por isso, o responsável descarta os artigos que não gosta, não conhece ou não terá como avaliar; (e) pode ser que a revista tenha interesse no manuscrito, mas não possua reviewers especializados para analisá-los; (f) a revista já pode estar com muitos manuscritos para publicar e não deseja analisar mais por algum tempo; (g) os artigos podem estar escritos numa linguagem muito informal e, por isso, aquém daquilo que a revista requer; (h) a revista pode não ter um espaço próprio e, assim, os manuscritos são recebidos ou tratados de modo aleatório ou sem padrão; (i) a revista pode estar juntando manuscritos para publicar apenas números especiais, sem avisar aos autores dos manuscritos; (j) pode ser que os manuscritos estejam chegando fora do prazo que o editor previa, e, assim não sabe o que fazer com o material que chega; (k) pode ser que o artigo não seja original e, por isso, a revista não tenha como acolher o manuscrito; (l) pode ser que os manuscritos não estejam de acordo com a “linha editorial” (leia-se ideológica) da revista; (m) pode ser que a revista esteja interessada apenas em autores nacionais (ou estrangeiros, ou de certas comunidades ou instituições), entre outras possibilidades. Em realidade, há um elenco sem fim de razões que explicam (embora nem todas justificam) porque um dado manuscrito não consegue ser publicado numa revista ou noutra.

{/slide}